



SACOLA DA LEITURA

Autora: Cláudia Aparecida Alves dos Santos – claudia.lonely@hotmail.com

RESUMO

O presente projeto realizou-se na Escola Municipal de Educação Infantil Prof.^a “Eliana Rodella”, na cidade de Piracicaba, loteamento Santo Antônio, numa turma multisseriada Jardim, com 25 crianças de 4 a 6 anos. O projeto foi elaborado e executado pela professora titular da sala e auxiliado pela estagiária Patrícia Cordeiro. Também contou com o apoio da diretora Karina Juliana Guazzelli Paulino. Para Souza (2014), a leitura é uma prática social, interação entre indivíduos e a cultura escrita. De acordo com as DCNEIs (2010), é imprescindível a parceria entre escola e família no ensino-aprendizagem das crianças. A escola deve buscar formas de trabalho mútuo entre essas duas entidades educacionais, escola e família como parceiras atuantes no desenvolvimento social, cognitivo e afetivo das crianças, pois a família constitui o primeiro contexto de educação e cuidado de uma criança. Logo, a criança terá em sua família seu referencial por excelência de leitores e a escola como promotora dessa cultura. Segundo Castro (2018), a leitura proporciona à criança desenvolver capacidades sócio afetivas, problemas existenciais, seus sentimentos em relação ao mundo. Portanto, ler é significar e ressignificar o mundo à sua volta, interpretá-lo e recriá-lo. Nesse sentido, o objetivo deste projeto é fazer com que os pais e toda a família leia com a criança e para a criança, para que ela tenha não só na escola, mas na família, referência de leitores e leituras e assim se desenvolvam como crianças envolvidas no universo literário. E mais do que isso, possibilitar o encontro da criança com o universo cultural e suas intervenções multiculturais. O trabalho deu-se com o oferecimento de livros em sacolas designadas “Sacola da leitura” às crianças e seus familiares. O livro permanecia no espaço familiar durante 2 dias. A proposta do projeto foi oferecer momentos de leitura entre as crianças e seus familiares para que seus pais, referências primordiais na vida das crianças, sejam sua referência leitora, que sua casa abrigue e promova essa vivência. Não foi pedido nenhum tipo de registro por parte das famílias, a experiência foi relatada pelas crianças nas rodas de história conduzidas por elas no dia designado que o livro retornaria à escola. O registro foi feito pela professora por meio de anotações dos relatos feitos pelas famílias na entrada, fotos das crianças lendo para os colegas e vídeos desses momentos. Em sala, a criança relatava a experiência da leitura do livro com sua família e em seguida era convidada a “ler” a história para as demais crianças. Durante o projeto algumas mães e pais relatam à professora a experiência e agradeciam à ela por proporcionar tal momento à família, reunir-se em torno de um livro, pois muitos relataram não terem essa prática por falta de acesso a livros. Outro ponto positivo foi o relato de uma mãe analfabeta que pediu sua vizinha para que lesse o livro para todos e se disse maravilhada, pois, após a leitura, a criança pegou o livro e leu por meio das imagens. Outras disseram que se emocionaram quando a criança se colocava a fazer a leitura do livro. Em sala, as crianças buscavam e pediam por novas histórias, liam em pequenos grupos e para seus brinquedos. Com esse



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA

Estado de São Paulo - Brasil

Secretaria Municipal de Educação

XI JORNADA PEDAGÓGICA



“Construindo Itinerários Formativos para uma Educação Transformadora”

projeto o vínculo entre escola e família foi ampliado com a valorização dos trabalhos realizados pela escola, a participação e o envolvimento em outros projetos. Em sala, a oralidade e a capacidade de argumentar das crianças foram perceptivelmente desenvolvidas e ampliadas, bem como o cuidado com os livros e a biblioteca por parte das crianças. Nas rodas de história, além da professora referência, sempre havia uma criança disposta a ler para todos. Esse projeto foi, portanto, importante e válido para todos da comunidade escolar, pois promoveu a leitura e a cultura de leitores.

Palavras - chaves: leitura. escola. criança. família.



LEITURA COMPARTILHADA

Autora: Vera Lúcia Lima - lima.veralcia@gmail.com

RESUMO

A escola E.M. Enedina Lourenço Vieira visa a aprendizagem dos alunos, sendo assim, buscamos intensamente atingir esse objetivo. Tendo como base a dificuldade da leitura e interpretação dos nossos alunos, focamos trabalhar a Leitura Compartilhada, como instrumento facilitador do entendimento do texto pelo aluno. No terceiro ano a leitura alcançou um horário especial, tornando – se uma das atividades centrais da aula para o conteúdo de leitura. Ela ocorre quinzenalmente, tempo hábil para desenvolver um bom planejamento para esse momento. Essa atividade dá condições para que os alunos conheçam diversos gêneros textuais, os escritores, seus estilos e, ainda, apreciem todos os recursos linguísticos apresentados em textos de qualidade. A Leitura Compartilhada é aquela em que alunos e professor leem juntos o mesmo texto e apresentam suas ideias e expressões acerca do que foi lido. Nossos objetivos são ensinar o aluno a entender o texto utilizando das diversas estratégias de leitura e adquirindo também procedimentos de leitor competente. Para realizar a Leitura Compartilhada partimos da escolha de um bom texto, para então, planejarmos antecipadamente aula, realizando questionamentos tendo por base as diversas estratégias de leitura: Conhecimento prévio, antecipações, inferências, localização de informações, conferência, sintetização de informações, estabelecimento de relações entre diferentes partes do texto e estabelecimento de relações entre diferentes textos e vivências. Também utilizamos em nossa leitura alguns procedimentos de leitura, como: marcar parágrafos ou linhas, grifar informações, circular palavra chaves, chamar a atenção do aluno para determinada escrita e, ainda, analisar os recursos linguísticos utilizados pelo autor. Para a aula após o levantamento de hipóteses e possíveis antecipações, distribuímos um texto para cada aluno e pedimos para que eles acompanhassem em suas cópias a leitura, marcassem os parágrafos ou linhas dependendo da extensão do texto, procedimento este, que facilita a localização das informações e conseqüentemente, as discussões. Demos prosseguimentos à aula baseando no planejamento já feito, ora parando para realizarmos as perguntas planejadas, ora para discutirmos sobre o sentido do que estamos lendo. Todos os alunos têm condições de participar da atividade, pois são procedimentos que devem ser aprendidos por todos, é possível também agrupar os alunos em duplas produtivas. Percebemos avanços dos alunos quanto o desenvolvimento da competência leitora e atribuímos esse sucesso também à Leitura Compartilhada. Trabalhar a fluência leitora na escola é fundamental para tornar o aluno competente quanto à leitura, ajudando-os a interpretar e a argumentar a favor do seu ponto de vista a leitura de textos e a leitura de mundo, o que deve ser feito ao longo da sua vida escolar.

Palavras - chaves: conhecimento. estratégia. ação.



ERA UMA VEZ, OUTRA VEZ!

Autoras: Margarete de Cássia Gomes

Coautores: Marlene Aparecida Crespo Pereira

Wilson André de Faria

RESUMO

A prática pedagógica da educação infantil é constituída por múltiplas linguagens. Assim, ao recorrer a contação de histórias como ferramenta de ensino e aprendizagem, pode propiciar ricas oportunidades para todos os envolvidos. Em dois mil e dezessete, após reflexão sobre propostas que pudessem contemplar as crianças e a comunidade, a equipe da escola “Professor Doutor Elias Boaventura” nomeou o Projeto norteador de “Era uma Vez... Outra Vez!” O projeto surgiu como forma de dar continuidade aos trabalhos que foram feitos no ano anterior. Deste modo, este relato tem o objetivo de apresentar e compartilhar um pouco das trocas e resultados adquiridos durante as vivências ao longo do desenvolvimento do projeto. Após os resultados das atividades do ano de dois mil e dezesseis a equipe escolar optou por manter a contação/caixa de histórias como metodologia e recurso. Assim, primeiramente, entre os meses de fevereiro e março, foram definidas pelos docentes as histórias que cada turma usaria como tema de pesquisa e confecção das caixas de histórias a serem trabalhadas com as crianças. No início do mês de abril, aconteceu a abertura do projeto com a participação de todas as turmas, a partir disso, as caixas passaram a circular. Todas as turmas participaram das atividades. Cada professor ficou responsável por escolher uma história, conto ou fábula para produzir recursos com as crianças de sua turma, que representassem o texto por meio de atividades, como: desenhos; pinturas, brincadeiras e jogos. Os recursos eram acomodados em caixas, os quais representavam a criatividade e traziam as particularidades de cada grupo. A participação das crianças em todo o processo foi fundamental, desde a apreciação dos textos pelos professores, passando pela produção das caixas, até a troca entre as turmas. As caixas de histórias eram entregues nas salas seguindo o cronograma elaborado pelos professores e pela gestora, garantindo que todas as turmas fossem contempladas por todas as histórias. Esse movimento de saberes envolveu professores e crianças, promovendo a integração e o sentido de equipe. No mês de novembro de 2017, após a realização de atividades feitas com as crianças durante o ano, ocorreu a Feira Cultural. Na feira foram apresentados o trabalho da equipe escolar e as produções das crianças. O projeto possibilitou vivências dentro dos campos de experiências, contribuindo com o desenvolvimento das múltiplas linguagens. Ao finalizar o trabalho, a equipe da escola constatou que os recursos usados são abrangentes, trazem contribuições para o desenvolvimento global das crianças e uma maior integração entre os docentes. Diante disso, a equipe da escola definiu para 2018 um desdobramento do projeto a partir da obra de Monteiro Lobato nomeado “Era uma vez: ‘Reinações de Narizinho’ ”, que está em andamento.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA

Estado de São Paulo - Brasil

Secretaria Municipal de Educação

XI JORNADA PEDAGÓGICA



“Construindo Itinerários Formativos para uma Educação Transformadora”

Palavras - chaves: educação infantil. caixas de histórias. linguagens. integração.